



GUIABÁ DE ENCANTOS E DESENCANTOS. Como viver e conviver com isso?

Neste 8 de abril, a capital mato-grossense completa 295 anos de emancipação

Página 4

Reforma política: discutida há 20 anos, hoje está parada no Congresso

Página 3

Servidores e Centrais defendem fortalecimento da negociação coletiva

Página 2



Órgão de divulgação do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado de Mato Grosso

ANO VII - Nº 76
Cuiabá - Abril de 2014

O COMPROMISSO

Acesse: www.sindsepm.org.br



Foto: Condsef

QUEM SABE FAZ A HORA!

Ministério do Planejamento não cumpre promessa e Plenária da Condsef em Brasília aprova a continuidade da construção de uma greve geral, maior que a de 2012

Sem diálogo com governo, servidores federais caminham para greve geral

Os servidores públicos federais de todo o país estão em pé de guerra. Agora é tudo ou nada e a orientação é de que eles estejam cada vez mais unidos na luta que vem travando com as negociações com o governo federal. As mobilizações têm fortalecido ainda mais as categorias que vem atuando em conjunto com Centrais e Fórum Sindical. Tais movimentos levaram mais de 260 servidores entre delegados e observadores de todo o país a realizar no dia 20/03 uma plenária nacional da Condsef em Brasília.

A plenária aprovou – entre outras coisas -, a continuidade da construção de uma greve geral. Em alguns estados os servidores paralisaram suas atividades temporariamente, caso o diálogo com governo permaneça sem avanços. O objetivo é o mesmo: apertar ainda mais para que haja o cumprimento do acordo feito com a categoria na greve de 2012. Os servidores estão dispostos a pressionar ainda mais o governo federal para uma negociação que venha ao menos, solucionar as demandas mais emergenciais dos servidores, como a defasagem salarial, retirada de direitos, valorização dos servidores aposentados, entre outros.

Entre as deliberações da plenária está a aprovação de um calendário de novas atividades para continuar pressionando o Executivo. Entre as ações está a

realização de um Dia Nacional de Lutas com paralisação no dia 8 de abril, um dia de lutas para marcar o Dia do Trabalhador em 1º de maio e um ato nacional em Brasília no dia 7, também em maio.

Novamente o MP não cumpre - O Ministério do Planejamento voltou a descumprir a palavra dada às 31 entidades que compõem o fórum em defesa dos servidores e serviços públicos. Em reunião conseguida depois de mais uma atividade de pressão que unificou servidores de diversas categorias, o secretário de Relações do Trabalho, Sérgio Men-

donça, havia se comprometido a apresentar resposta formal à pauta dos federais até o final do mês de março, o que acabou não acontecendo. Esta é a segunda vez que o compromisso assumido não se cumpre.

No mês passado, o assunto sobre benefícios esteve em destaque com a informação de que servidores da Câmara, Senado e TCU (Tribunal de Contas da União) tiveram atualizados os valores de dois de seus benefícios: auxílio-alimentação e pré-escolar. O reajuste de 5,92% será retroativo a 1º de janeiro de 2014 e fixa os valores em R\$ 784,75 para auxílio-alimentação, e cerca de R\$ 614 para

ajuda pré-escolar. O atendimento deste pleito justo gera uma discrepância ainda maior entre os valores dos benefícios pagos aos servidores dos Três Poderes. No Executivo, os valores seguem fixados em R\$373, no caso do auxílio-alimentação, e R\$95 para assistência pré-escolar.

Intensificar pressões – É importante que os servidores acompanhem o calendário de atividades proposto pelo fórum em defesa dos servidores e serviços públicos. O objetivo é intensificar as pressões junto ao governo para conquistar avanços em negociações que seguem estagnadas. No dia 7 de abril as entidades do fórum vão participar de um ato no Rio de Janeiro em defesa de saúde pública e gratuita com qualidade. No dia 8, terça-feira, servidores farão um Dia Nacional de Lutas com paralisação de atividades em todo o Brasil. Ato serão organizados pelas entidades que compõem o fórum nos estados e setores dos movimentos sociais também serão convidados a participar.

O intuito, mais uma vez, é chamar a atenção do governo para a urgência de dialogar com os trabalhadores do setor público e investir adequadamente em serviços de qualidade para a população. Os movimentos de mobilização dão força aos trabalhadores da Valec e técnicos das universidades que já deram a largada para greves legítimas por tempo indeterminado. (Com Condsef)



DIREITO DE GREVE

Servidores e centrais defendem fortalecimento da negociação coletiva

A Constituição prevê o direito de greve dos servidores, mas passados mais de 25 anos de sua promulgação, a regulamentação ainda não foi feita

Fortalecer e regulamentar a negociação coletiva foi a principal reivindicação apresentada por representantes de servidores públicos e de centrais sindicais, na segunda-feira (24/03), na audiência pública promovida pela Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa do Senado (CDH) sobre o projeto que regulamentará o direito de greve no serviço público. Apesar de prevista na Constituição, desde 1988, essa garantia nunca foi regulamentada.

O artigo 37, inciso VII, da Carta Magna prevê que o direito de greve dos servidores públicos "será exercido nos termos e nos limites definidos em lei específica". No entanto, passados mais de 25 anos de sua promulgação, a regulamentação ainda não foi feita.

Entre os pontos polêmicos que vem retardando a votação de um projeto com esse objetivo está o quantitativo mínimo de servidores que deverão atuar durante a paralisação; a definição dos serviços essenciais; e a antecedência do aviso para a deflagração da greve.

Segundo representantes de servidores públicos, a greve ocorre porque não há diálogo entre o gestor e o funcionalismo. Além de regular o direito de greve e a negociação coletiva, o projeto também deve englobar temas como acordos, dissídios e data-base.

- Nós fazemos hoje greve e paralisações simplesmente para termos direito à negociação salarial. E isso é la-

Marcelo Casal Jr/ABr



Servidores se mostram indignados com projetos de greve em tramitação no Congresso

mentável. Era de se esperar que passados 12 anos do governo do Partido dos Trabalhadores nós tivéssemos essa regulamentação - disse Rudinei Marques, presidente do Sindicato Nacional dos Analistas e Técnicos de Finanças e Controle (Unacon Sindical).

Vice-presidente do Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado (Fonacate), Daro Piffer, lembrou que a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) dá aos trabalhadores da iniciativa privada o direito de se organizar, negociar e fazer acordos coletivos e greves há muito tempo.

- Todos nós somos trabalhadores e

o direito deve ser igual para todos sob pena de reduzirmos o servidor público a uma subcategoria, inferior a do empregado da iniciativa privada - afirmou Piffer.

A posição foi endossada por outros representantes de trabalhadores do funcionalismo público que participaram do debate. Eles também manifestaram preocupação com projetos em tramitação no Congresso que exigem, durante a greve, que pelo menos 60% dos servidores têm que continuar no trabalho para o atendimento à sociedade em atividades consideradas essenciais como emergências de hospitais, abasteci-

mento de água e energia, e coleta de lixo.

Em resposta a críticas de servidores e das centrais sobre um possível descalço do governo em relação ao funcionalismo público, o secretário de Relações do Trabalho no Serviço Público do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), Sérgio Eduardo Arbulo Mendonça, sustentou que avanços importantes, em especial quanto a recuperação salarial, foram obtidos na última década.

- Uma coisa é dizer que eu saí insatisfeito de uma negociação e de um termo de acordo que tive de assinar, outra coisa é dizer que a prática deste governo é igual à dos governos anteriores, já que temos 130 termos de acordo assinados ao longo desses onze anos - ponderou Mendonça.

Também foram ouvidos na audiência pública, presidida pelo senador Paulo Paim (PT-RS), a presidente do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho, Rosa Maria Campos Jorge; a diretora-adjunta de Relações Intersindicais do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil, Maria Urânia da Silva Costa; Rita Maria Pinheiro, assessora de relações do trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego; e o vice-presidente de Assuntos Parlamentares da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Anfip), Floriano Martins de Sá Neto. (Fonte: Agência Senado)

CAPSAÚDE

Capesesp recebe proposta de reajuste viável para associados

A Condsef encaminhou na terça-feira do dia 25/03, ao Conselho Deliberativo da Capesesp um ofício com proposta de reajuste no Capsaúde considerada viável para os associados do plano. A proposta, feita com o auxílio de estudos da subseção do Dieese na Confederação, deve ser analisada pelo conselho da Capesesp. A expectativa é de se pondere nas colocações apresentadas pela categoria e recue do reajuste aplicado no final do

ano passado e que levou a aumentos superiores a 200% em alguns casos das mensalidades pagas pelos associados ao Capsaúde. Desde que o aumento foi anunciado, a pressão e mobilização dos servidores em todo o Brasil tem sido fundamental garantindo, inclusive, a suspensão do reajuste para o diálogo em busca da construção de uma proposta alternativa para o reajuste. Além do conselho da Capesesp, também receberam a proposta as patroci-

nadoras do plano: Funasa e Ministério da Saúde.

A Condsef também está cobrando um posicionamento da Capesesp com relação ao abaixo-assinado com milhares de assinaturas de associados do Capsaúde em todo Brasil pedindo a renúncia do presidente da Capesesp, Cassimiro Borges. O próprio Cassimiro lançou o desafio de que se 2% dos associados ao Capsaúde pedissem sua renúncia que ele acataria o pedido. De-

pois de entregues as assinaturas a Condsef recebeu uma carta informando que a Capesesp iria auditar todas as assinaturas no intuito de verificar a veracidade das mesmas. A Condsef exige que essa auditoria seja acompanhada também da representação dos trabalhadores. A entidade defende a construção de uma comissão paritária para fazer essa conferência e garantir a lisura e transparência do processo. (Fonte: Condsef)

Expediente

o compromisso

Boletim informativo do Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso

Rua Dr. Carlos Borralho nº 82, bairro Poção. CEP 78.015-630 - Cuiabá-MT

Telefone: (65) 3023-9338 - email: sindsepmt@gmail.com

Jornalista responsável: Mário Hashimoto DRT 200/MT

E-mail: mhashi104@yahoo.com.br

Editoração eletrônica: Oficina A-104

DIRETORIA EXECUTIVA: CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA - PRESIDENTE - FUNASA; ROOSEVEL MOTTA - VICE-PRESIDENTE - INCRA; DAMÁSIO DE SOUZA PEREIRA - 1º SEC GERAL - CGU; BENEDITO MARINS DE ANDRADE - 2º SEC GERAL - MIN.SAÚDE; GILDÁSIO FERREIRA GOMES - 1º SEC DE FINANÇA - SRTE; LENITA DE FIGUEREDO - 2º SEC. DE FINANÇA - FUNASA; ENILDO GOMES - 1º SEC. DE ADM - FUNAI; FRANCISCO ROBERTO DIAS NETO - 2º SEC. DE ADM. - INCRA; ZILMA APARECIDA GONÇALVES - 1º SEC. DE ASSUNTOS JURÍD. - MIN.SAÚDE; JOSENICE AUXILIADORA TAVARES SIQUEIRA - 2º SEC. DE ASSUNTOS JURÍD - MAPA; MARINÉZIO SOARES DE MAGALHAES - 1º SEC. DE FORM. E POL. SIND - FAZENDA; LURDES FERNANDES ROSA - 2º SEC. DE FORM. E POL. SIND - FUNASA; BENEDITO ASSIS DA SILVA - 1º SEC. INTERIOR - SV/S/CÁCERES; IDIVALDO BERNARDES DE OLIVEIRA - 2º SEC. INTERIOR - PRF; JOAO DAVID - 1º SEC. DE IMP. E COM. - MIN.SAÚDE; FRANCISCO LOPES FILHO - 2º SEC. DE IMP. E COM. - FUNASA; IZABEL SANTANA DA SILVA - 1º SEC. APÓS. E PENSION. - TRANSPORTE; ZELAIRES RODRIGUES LEITE - 2º SEC. APÓS. E PENSION. - FUNAI; JOÃO DE DEUS DA SILVA FILHO - 1º SEC. SAÚDE DO TRAB. - SVS/SINOP; ADÉLIO DA SILVA JÚNIOR - 2º SEC. SAÚDE DO TRAB. - MIN.SAÚDE; JOACIRA S. RODRIGUES DE ALMEIDA - 1º SEC. ANIST. E DEDITIDOS - CONAB; JACKSON FERREIRA DA SILVA - 2º SEC. ANIST. E DEDITIDOS - INCRA; ELIETE DOMINGOS DA COSTA - 1º SEC. DE CULTURA - SRTE; HERONILDES FRANCISCO VIEIRA - 2º SEC. DE CULTURA - 9º BEC.
SUPLENTE DE DIREÇÃO: MANOEL MARTINS - MIN.SAÚDE; JOSÉ MARIA DILVA E ARRUDA - MIN.SAÚDE; PEDRO PAULO LOPES - MIN.SAÚDE; CELSO ALFREDO SIMON - MIN.SAÚDE; ADERBAL CASTRO QUEIROZ - 9º BEC; NELSO FORTUNATO OJEDA - MAPA
CONSELHO FISCAL/TITULAR: VERACY TIZZIANI - MIN.SAÚDE; IDIO NEMÉZIO DE BARROS NETO - FUNASA; ILCA MARIA PINTO - CONAB
SUPLENTE DE CONSELHO FISCAL: GEOVANO SANTOS MOREIRA - MIN.SAÚDE; MOACIR MÓDULO - MIN.SAÚDE; BENEDITO MARTINS DE OLIVEIRA - MIN.SAÚDE

REFORMA POLÍTICA

Discutida há 20 anos, hoje está parada no Congresso

Uma das principais reivindicações dos manifestantes que tomam as ruas do Brasil, é centro de discussões há quase duas décadas.

Há quem diga que a expressão “sou brasileiro e não desisto nunca” é de fato estimulante. A verdade é que há tempos os brasileiros sonham com uma reforma política no país, que vem sendo articulada desde o governo Fernando Henrique Cardoso, mas que até agora não teve nenhuma mudança, a não ser a implantação da reeleição, aprovada em 1997. Talvez ainda há quem se interesse em abraçar a causa. Pelo menos é isso que um grupo de parlamentares de vários partidos estão tentando fazer. Eles se reuniram no dia 26 de março na Câmara dos Deputados para aprovar uma Coalizão Democrática pela Reforma Política Democrática e Eleições Limpas.

O objetivo é fortalecer a luta pela aprovação do projeto de iniciativa popular de reforma política. Um dos regulamentos do projeto é eliminar das eleições a influência do poder econômico nas eleições como a transparência no direito de voto, sobre verbas destinadas aos partidos em campanhas eleitorais e prestação de contas nas eleições, para que seja feita uma política clara, livre de corrupção e participação direta da população.

Atualmente há vários projetos de reestruturação do sistema político brasileiro em tramitação no Congresso entre eles a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 352/2013. A intenção é de enviar ao Senado ainda este mês, para entrar em vigor antes da Copa do Mundo 2014, já que as atenções de todo o mundo estarão voltadas para o evento mundial e, no segundo semestre, as preocupações do mundo político se voltarão principalmente para as campanhas eleitorais majoritárias.

Caso seja sancionada pela presidente Dilma Rousseff, a PEC deve determinar a partir das eleições de 2018 a perda do mandato para a desfiliação voluntária do partido pelo qual o candidato for eleito e o prazo de filiação partidária será reduzido à metade, ou seja, de um ano para seis meses antes da eleição.

ção.

A reforma política é uma necessidade dos brasileiros, mas só deve ocorrer com a mobilização efetiva da população de modo a forçar os parlamentares à mudança. É mais um momento em que todos envolvidos tal como entidades e movimento sindical não devem medir esforços em prol de uma política mais justa e transparente, que tenha comprometimento com os anseios da sociedade e contribua com o desenvolvimento do país.

O plano de mobilização inclui a formação de coalizão nos estados; a distribuição das cartilhas, que apresentam os pontos centrais do projeto; e a busca de apoio de pessoas de expressão na sociedade, como artistas e jogadores de futebol, ao projeto; além de levar o debate para todos os espaços públicos como escolas, universidades, igrejas, assembleias estaduais e câmaras municipais.

Mudanças - A PEC acaba com o voto obrigatório e a reeleição de presidente da República, governadores e prefeitos. A proposta também põe fim às coligações partidárias e facilita a criação de novos partidos políticos com a exigência da metade das assinaturas atuais para legenda na Justiça Eleitoral.

A Coalizão Democrática pela Reforma Política e Eleições Limpas conta com o apoio da OAB, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE) e da Plataforma dos Movimentos Sociais pela Reforma do Sistema Político, e tem o apoio de aproximadamente 60 entidades da sociedade civil, como a União nacional dos Estudantes (UNE) e a União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (Ubes).



Valter Campanato/ABr

A criação da Coalizão Parlamentar vai reforçar a luta pela aprovação do projeto de iniciativa popular

Câmara dos Deputados aprova novo CPC

Depois de cerca de seis meses de discussões em Plenário, a Câmara dos Deputados concluiu nesta quarta-feira (26/03) a votação do novo Código de Processo Civil (CPC - PL 8046/10), com a aprovação da redação final. O texto será enviado ao Senado, que dará o formato final do novo código, que dará o formato final do novo código. A proposta cria regras para simplificar e acelerar a tramitação das ações cíveis – casos de família, consumidor, contratos, problemas com condomínio e relações trabalhistas.

O presidente da comissão especial do novo código, deputado Fábio Trad (PMDB-MS), disse que muitos duvidavam que a Câmara seria capaz de terminar a análise do projeto antes do final do ano. O projeto vai dar importância para os cidadãos que fazem parte do processo, explicou o relator, deputado Paulo Tei-

xeira (PT-SP). As pessoas que estão em disputa serão convidadas a buscar um acordo no início do processo e poderão decidir em conjunto com o juiz sobre fases da ação, como a definição do calendário e a contratação de perícia.

Teixeira ressaltou, principalmente, o incentivo dado à conciliação. “Fizemos um código que vai promover maior participação das partes. O Judiciário brasileiro, às vezes, é muito preso aos ritos e às decisões do juiz. Ele é muito importante, mas as partes também são”, explicou.

Os tribunais serão obrigados a criar centros de conciliação e mediação, com a contratação de profissionais especializados na busca de acordos. A proposta também obriga os governos a criar câmaras de conciliação para processos administrativos. (Com Agência Câmara de Noti-

WWW.SINDSEPMT.ORG.BR

Este é o endereço do novo site do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado de Mato Grosso.

Notícias atuais de seu interesse. Mais ágil, dinâmico. Lá você encontrará as edições anteriores do jornal, a agenda do sindicato e muito mais. Confira! www.sindsepmt.org.br

RUMO AOS 300

Cuiabá de encantos e desencantos. Como viver e conviver com isso?

Neste 8 de abril, a capital mato-grossense completa 295 anos de emancipação

Que espera uma população de aproximadamente 596.830 mil habitantes (segundo dados do IBGE-2013) de sua cidade? Sem dúvida nenhuma essa é uma pergunta que todos nós, cuiabanos – naturalizado ou não -, devemos fazer. Uma reflexão acerca dos anseios de seu povo neste dia, quando o município completará 295 de emancipação.

Fundada em 8 de abril de 1719 por bandeirantes paulistas, liderado por Pascoal Moreira Cabral, os cuiabanos, de “Tchapa e Cruz”, há tempos foram felizes nessa terra, tal qual mantinham-se às beiras do Ribeirão, da Prainha, com seus peixes, mandiocas e, principalmente, o ouro. Por aqui a cidade, cuja origem do nome Ikuipá se deu pela influência indígena (significa flecha para pescar), estava estagnada com o fim das jazidas de ouro e só teve crescimento populacional nas décadas de 70 e 80.

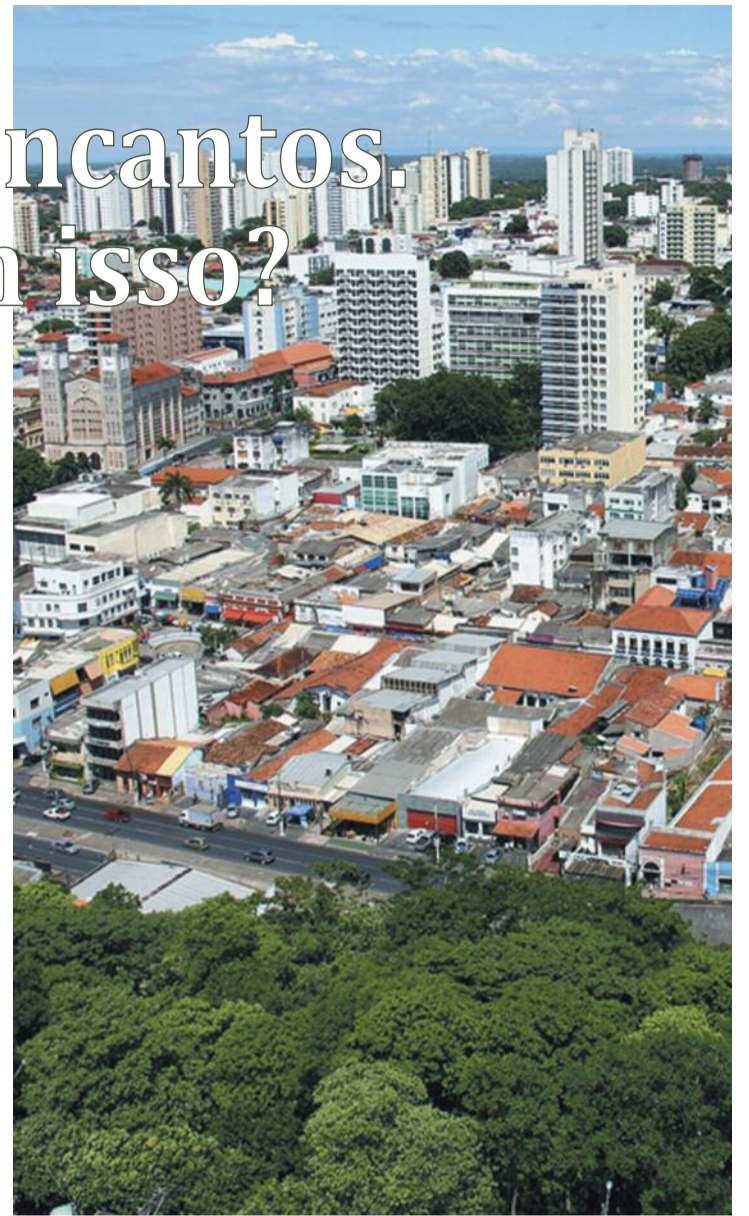
Aos poucos a Cuiabá foi se desenvolvendo, criando suas raízes culturais, religiosas e econômicas, construindo avenidas, pontes e prédios. Sua população aumentou com a vinda de imigrantes de outros estados, que via na Capital um grande potencial para investimento imobiliário. Toda essa perseverança atraiu gran-

des empresários e, com incentivo do governo começaram a trazer grandes empresas do ramo turístico como hotéis, bares e restaurantes. Esse desenvolvimento, em particular, abrilhantaram os olhos exteriores e fez com que a Cuiabá se tornasse uma das 12 cidades escolhidas para a subsede da Copa do Mundo 2014.

"Presente de grego", como dizem alguns, a capital, Centro Geodésico da América do Sul, merecia muito mais que um evento mundial. O que a população precisa mesmo é de investimento público especial às principais bases como saúde, educação e segurança. Cuiabá ganha um presente, mas e o seu povo? O que nós cuiabanos ganhamos com isso?

Hoje o que vemos em Cuiabá é um cenário caótico, fruto de uma má administração pública. Trânsito insuportável com várias obras inacabadas e mal feitas que causam transtornos aos pais de família que utilizam as vias de acesso para trabalhar, falta de atendimento básico à população, desvalorização dos trabalhadores do serviço público, desvios de recursos e muito mais.

O povo não quer de presente uma Copa do Mundo. O povo só quer ser visto, ouvido e atendido. A população cuiabana, sobretudo a mato-grossense merece muito mais que isso. Mesmo assim, parabéns Cuiabá!



| Dia | Nome | UF |
|---------------------------|----------------------------------------|----|
| COMANDO DA MARINHA | | |
| 01 | JORGE MIDOM | MT |
| COMUNICAÇÕES | | |
| 02 | SENHORINHA PEREIRA DE AMORIM | MT |
| 04 | ULISSES ZOZIMO DE ALENCASTRO | MT |
| CONAB | | |
| 03 | RINALDO DA SILVA | MT |
| 08 | JOSE FERREIRA DE SANTANA | MT |
| | LUIZ ANTONIO DE SOUZA | MT |
| | LEONICE DE OLIVEIRA | MT |
| 11 | ROSINEIA MAIA DE AMORIM FRANÇA | MT |
| | IVANDO LUIZ ARAUJO | MT |
| 15 | ZILDA MADALENA ARAUJO DE OLIVEIRA | MT |
| 21 | WALTERSON LEAO CARDOSO | MT |
| 24 | SELMO JACINTO DE OLIVEIRA | MT |
| 27 | BENEDITO MAXIMO DA CUNHA FILHO | MT |
| DNIT | | |
| 11 | PAULINA DE ALMEIDA RAMOS | MT |
| 24 | ISAURA TITON | MT |
| DRT | | |
| 03 | JANETE PEREIRA SILVA | MT |
| EXÉRCITO | | |
| 09 | VERIANO VALDEMIRO DE OLIVEIRA | MT |
| 16 | GENI SOARES DA SILVA | MT |
| 20 | BENEDITO TEODORO DE MATOS | MT |
| 25 | DANIEL JUSTINIANO PEDRAÇA | MT |
| FAZENDA | | |
| 04 | JURACI PEREIRA DOS SANTOS | MT |
| 08 | ENILDES GONÇALVES DA COSTA | MT |
| 19 | MAURICIO HERMOGENES NOGUEIRA | MT |
| 24 | ROGERIO RIGOTTI | MT |
| FUNAI | | |
| 03 | RICARDO LOPES GUSMAO | MT |
| FUNASA | | |
| 01 | ARTUR JORGE ALVES GUERRA | MT |
| 04 | MANOEL DE FREITAS | MT |
| | MAURICIO ALVES RATTACASO JUNIOR | MT |
| 06 | AROLD DE SOUZA JUNIOR | MT |
| | JOAQUIM MENDES DE OLIVEIRA | MT |
| 10 | RINA FERNANDES DA SILVA | MT |
| 11 | MANOEL DA PAIXAO MARTINS | BA |
| 12 | IVERCIO EUZEBIO EVANGELISTA | MT |
| | MARCELINO RAMOS ARRUDA | MT |
| 13 | GLEIDA MARIZA COSTA | MT |
| | MIGUEL FERREIRA DE OLIVEIRA | MT |
| 15 | CANIZO DA LUZ | MT |
| 19 | ADALGISA BORORO RIBEIRO | MT |
| 21 | LUIZA SILVA CAMPOS | MS |
| 23 | ALTINA MARIA DAS DORES OLIVEIRA MORAES | MT |
| | OLIVIO COLETTI | MT |
| 24 | MARIA INEZ RIEIRA | MT |
| 26 | MANOEL SANTANA DA COSTA | MT |
| 28 | DEJANYRA RODRIGUES ALVES | MT |
| | KETLLI NARA JESUS DA SILVA | MT |
| | MARLI BERGONCI POLITA | MT |

| | | |
|--------------------------------------------------|-----------------------------------|----|
| 29 | MANOEL ESMELIANO DA SILVA | MT |
| 30 | NILCE NUNES DE AMORIM | MT |
| IBAMA | | |
| 02 | ANTONIO ENIO FIGUEIREDO | MT |
| INCRA | | |
| 03 | GONÇALO DE OLIVEIRA SANTOS | MT |
| 06 | ED SALIES FONSECA | MT |
| 07 | BATMAISTERSON SCHMIDT | MT |
| 11 | ANTONIO AVANIAS DA SILVA | MT |
| 13 | MARLI BATISTA RODRIGUES | MT |
| 15 | IVETE LUCIA VILAR DE QUEIROZ | MT |
| | LENIR PIRES DE SOUZA | MT |
| 16 | BERNADETE GOELHO RODRIGURS PEREZ | MT |
| 17 | ATHAIDE DE ASSUNCAO | MT |
| 20 | ANTONIO LUIZ DE SOUZA MEIRA | MT |
| | ELIAS BELISARIO DE ARAUJO | MT |
| | ELION LEOPOLDO DE ANUNCIACAO | MT |
| 23 | VERALUCIA FARIAS SANTOS | MT |
| 24 | ARCILIO DE BARROS FILHO | MT |
| | CONCEIÇÃO APARECIDA PASCOAL | MT |
| | MARCEL CORDEIRO LOPES | MT |
| 26 | JOSÉ CRISÓSTEMO G. DE FREITAS JR | MT |
| M. SAÚDE | | |
| 01 | ANTONIO HUGO FERREIRA | MT |
| 02 | SEBASTIAO FRANCISCO MARCAL | MT |
| 07 | ANISIO DE MORAES JARDIM | MT |
| | ROFINO ANASTACIO DE OLIVEIRA | MT |
| 11 | MANOEL DIVINO DA SILVA | MT |
| 13 | VERACY TIZZIANI | MT |
| 14 | ELISA MARIA TROMBETA BALESTRIN | MT |
| 18 | JAMIR CORREA GUIMARAES | MT |
| | JOAO GALDINO DE SOUZA | MT |
| 19 | JULIZAR VILELA PINHEIRO | MT |
| 20 | CHRISTIANE IBIAPINO | MT |
| 23 | ADALBERTO NASCIMENTO DA SILVA | MT |
| | SEBASTIAO AUGUSTO DE JESUS | MT |
| 24 | EDSON RIBEIRO DA SILVA | MT |
| | JOÃO OROLD MENDES | MT |
| 28 | BENEDITO REGINALDO FERRAZ | MT |
| | ORLANDO FRANCISCO DE ASSIS | MT |
| 29 | JAMIR ALVES FERREIRA | MT |
| | JOSE RODRIGUES NOGUEIRA | MT |
| 30 | GILBERTO JOSE DA SILVA | MT |
| MINIST. DA AGRICULTURA, PECUARIA E ABAST. | | |
| 08 | SAMUEL DUARTE DE MELLO | MT |
| 23 | RENEE MARIA DE ALMEIDA | MT |
| 24 | ANTONIO AUGUSTO | MT |
| MINISTERIO DA EDUCAÇÃO | | |
| 08 | ALUIZIO BISPO FERREIRA | MT |
| MINISTERIO DO TRABALHO E EMPREGO | | |
| 15 | JULIANNE PINHEIRO MONZON | MT |
| 23 | JORGE DE MORAES | MT |
| 24 | AMARILDO PARPINELI DA PAIXAO | MT |
| 29 | CRISTIANE FERREIRA DE ASSUNÇÃO | MT |
| TRANSPORTE | | |
| 03 | DELVINA ALMEIDA DO ESPIRITO SANTO | MT |
| | SOCORRO IRALA | MT |
| 04 | GERALDINA AGUIAR DA SILVA | MT |
| 06 | EDGAR PRESTES DE OLIVEIRA | MT |
| 08 | JORGE ASSIS DE FIGUEIREDO | MT |
| 11 | BENEDITO FERREIRA DA SILVA | MT |
| 13 | HERMENEGILDO REIS DE ALMEIDA | MT |
| 14 | ARY CESAR NERIS | MT |
| 15 | LUIZ JOSE DA SILVA | MT |
| | VICTORIA DE CAMPOS DOS SANTOS | MT |
| 16 | AMAURY RODRIGUES DOS SANTOS | MT |
| 17 | ESTEVINA ANICETA DE FIGUEIREDO | MT |
| 18 | GALDINO IZIDORO DE MORAIS | MT |
| 20 | FRANCISCO SIMPLICIO DE ABREU | MT |
| | TARAS HANEIKO | MT |
| 24 | ANA RODRIGUES MAGALHAES | MT |
| 26 | BENEDITO SERGIO NUNES DE SOUZA | MT |
| | MARIA BENEDITA VICTORIO | MT |
| | MARIA DE FATIMA ALVES PEREIRA | MT |
| | OLIVIA DE ABREU BALLESTEROS | MT |
| 28 | JORGE ISIDORO DE MORAES | MT |

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

| | | | | | |
|----------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|---------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------|
| Base de uma montanha Exploradores pioneiros na conquista do polo Sul | | | Acordo; ajuste O "você" do gaúcho | Vinho, em francês Raiz chamada de macaxeira, no Nordeste | É combatido nas áreas rurais brasileiras pela Comissão Pastoral da Terra |
| Recapitulação oral das lições da semana | | | | | Metro (símbolo) |
| Anti-herói criado por Mário de Andrade | Edson Celulari, ator paulista | | (?) de Gay-Lussac: relaciona a temperatura de um gás à sua pressão | Organização policial internacional sediada em Lyon | Bemol (abrev.) |
| A época em que foi inventada a roda | | | | | |
| | | Exame de acesso ao ensino superior | | | Indicador da acidez de um meio (Quim.) |
| Máximo Divisor Comum (sigla) | Fales em voz alta para alguém escrever | | | | (?) charter, opção de viagem aérea |
| Escola Superior de Guerra (sigla) | | Letra que identifica o sotaque inglês | | Divisão do vôlei Recurso da Psicanálise | |
| Norte (abrev.) | Supressão de fonema no fim da palavra Número de massa (símbolo) | | | | Religiões (fig.) Popular (abrev.) Entidade de classe dos jornalistas |
| Terminação de palavras no plural | Roll-(?), método de depilação | Lua, em inglês | Tabaco, em francês | | |
| Nuvem que circunda o núcleo do cometa | | | Fora de moda (inglês) | | (?) "Giovanni", obra de Mozart |
| | | | | | |
| Monótona; enfadonha (fig.) | Forma da curva de retorno | | Texto do romance epistolar Aplicação | | (?) -2, bomba criada por Von Braun |
| Metal utilizado em brocas de perfuração | | | | | |

BANCO 2/on./3/on./4/on./5/tabac./7/apdpcpe./9/macunaíma

CHEGOU O LIVRO
"Treine sua Memória"

144 PÁGINAS

Nas bancas e livrarias

Solução

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| O | I | N | E | L | S | N | I |
| A | O | S | N | O | O | I | |
| V | I | O | B | O | O | N | O |
| B | V | V | W | O | O | | |
| C | V | B | I | V | O | S | |
| S | | V | T | I | V | R | E |
| E | d | O | O | d | V | N | |
| O | O | A | B | G | S | E | |
| H | d | S | E | I | O | S | |
| T | W | E | N | E | O | D | |
| V | C | I | I | T | O | E | N |
| B | d | | | | | | |
| W | V | I | V | N | O | V | W |
| B | V | N | I | T | V | B | V |
| I | | A | d | V | | | |